



2017

RELATÓRIO TÉCNICO

62

Prevenção e Controle da Dengue no contexto da GI

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	62		
TÍTULO DO TC:	Prevenção e Controle da Dengue no contexto da GI		
Objeto do TC:	Aperfeiçoar e fortalecer a capacidade técnica do Gestor Federal da condução e execução de ações e estratégias relevantes na consolidação das políticas públicas preconizadas para o PNCD. (Em revisão)		
Número do processo:	25000.046967/2010-49	Número do SIAFI:	662115
Data de início	10/08/2010	Data de término:	09/08/2020
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.882.000,00
TA:	2	recurso	R\$5.000.000,00
TA:	3	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$24.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 46.882.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Adeilson Loureiro Cavalcante		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde (UT CHA)		
Responsável:	Enrique Vázquez.		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519487	E-mail:	evazquez@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Assistência ao paciente com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.	A.1.1. Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais de saúde voltados para a organização dos serviços, classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico e integração com a atenção básica; A.1.2. Facilitar a elaboração, edição e divulgação de material técnico, tais como protocolos e manuais de manejo clínico; A.1.3. Apoiar estudos sobre classificação de risco do paciente com Dengue, buscando aprimorar e organizar os fluxos de atendimento, assistência e integração com a atenção básica.	* Taxa de letalidade nos casos graves de Dengue (número de óbitos por Dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por Dengue (número de casos de Dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas.	N/A.	* Sistema de informações de agravos de notificação/SINAN e/ou Sistema de informações de agravos de notificação SINANWEB; * Autorizações de internações hospitalares/AIH; * Relatórios de gestão do Programa Nacional de Controle da Dengue/PNCD.	* Agravamento da situação epidemiológica com aumento de formas graves e deslocamento da faixa etária para indivíduos menores de quinze anos; * Potencial risco de epidemias em grandes centros urbanos; * Organização da rede de serviços priorizando o atendimento ao paciente com Dengue preferencialmente na atenção primária, com capacidade de referenciar para os demais níveis de complexidade; * Implementação das Diretrizes Nacionais conforme pactuado entre as esferas de gestão; * Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Aprimoradas e fortalecidas a Vigilância e a Investigação Epidemiológica da Dengue, integradas com a atenção básica, com garantia da notificação, da investigação dos casos e óbitos e do monitoramento dos sorotipos virais, realizadas e analisadas de forma oportuna.	A2.1. Incentivar a realização de estudos e análises que, com base em indicadores epidemiológicos e socioambientais identifiquem e expliquem problemas de saúde e o comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento de saúde com base em informações abrangentes para o enfrentamento da Dengue; A2.2. Facilitar a divulgação das informações e estudos produzidos por meio de análise de situação de saúde; A2.3. Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com foco nas tendências dos processos saúde-doença, nos determinantes socioambientais e identificação das iniquidades em saúde para o enfrentamento da Dengue; A2.4. Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos e óbitos, monitoramento dos sorotipos virais, bem como o uso de sistemas de informação geográfica e avaliação em saúde; A2.5. Apoiar o monitoramento da detecção precoce da circulação viral e a introdução de novos sorotipos no país, em articulação com os centros colaboradores e laboratórios de referência.	* Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da Dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de Dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de Dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.	N/A.	* SINAN e/ou SINANWEB; * Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde; * Relatórios de gestão do PNCD.	* Existência de equipes estaduais de vigilância com capacidade para realizar análise de dados; * Sistemas de informações oficiais implantados nos estados e municípios; * Capacidade laboratorial implantada para atender os municípios e estados; * Ocorrência de epidemias causando sobrecarga nos sistema de vigilância; * Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC	Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.					
Propósito do Projeto/TC	Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.					
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue fortalecido.	A1.3. Apoiar estudos sobre classificação de risco do paciente com Dengue, buscando aprimorar e organizar os fluxos de atendimento, assistência e integração com a atenção básica	<ul style="list-style-type: none"> * Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitados na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado à equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a Dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; 	N/A.	<ul style="list-style-type: none"> * Relatórios técnicos sobre os treinamentos realizados pelo PNCD; * Relatórios das SES; * Sistema de informação de Febre Amarela e Dengue/SISFAD e/ou Sistema de Informações do Programa Nacional de Controle da Dengue/SISPNCD; * Sistema de informação de insumos estratégicos/SIES/SVS/MS; * Relatório de gestão da Coordenação-Geral de Laboratórios/CGLAB/SVS/MS sobre status de monitoramento de resistência. 	<ul style="list-style-type: none"> * Existência de equipes estaduais e municipais de vigilância com capacidade para realizar análise integrada de dados; * Sistemas de informações vetoriais e gerenciais do uso de inseticidas, implantados nos municípios e nas unidades federadas; * Monitoramento de resistência a inseticidas implantada no país; * Valores e índices de infestação utilizados como instrumento de avaliação dos resultados das medidas de controle; * Existência de estratégias sustentáveis em apoio à implantação do manejo integrado de vetores (coleta de pneus, legislação, coleta seletiva de lixo, etc.); * Influência do cenário político, determinado

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
			* quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecida às unidades federadas ou clínico adequado.			pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Fomentadas e desenvolvidas ações educativas para a população, visando à mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da Dengue.	<p>A4.1. Colaborar com a implantação e a consolidação de comitê de mobilização nas esferas estaduais e municipais integrado por diversos setores de governos, lideranças comunitárias, empresas privadas e sociedade civil;</p> <p>A4.2. Apoiar a qualificação das ouvidorias estaduais do SUS e ouvidorias municipais existentes, com capacidade de produzir relatórios ágeis, que possam orientar a ação da gestão e da mobilização;</p> <p>A4.3. Apoiar a realização de encontros, oficinas e/ou seminários para fortalecer os compromissos dos conselhos de saúde no enfrentamento da Dengue;</p> <p>A4.4. Apoiar o desenvolvimento de materiais de comunicação conforme o conhecimento, a linguagem e a realidade regional;</p> <p>A4.5. Colaborar com o processo de articulação junto ao Ministério da Educação e Secretarias estaduais e municipais de educação para prover parcerias que objetivem o desenvolvimento das ações de educação em saúde no contexto do Programa Saúde nas Escolas (públicas e privadas), em especial para as ações de prevenção e controle da Dengue;</p> <p>A4.6. Fomentar parcerias com o setor privado e com segmentos religiosos sindicatos, ONG, dentre outros, para que essas instituições contribuam na disseminação de informações sobre a doença e na mobilização social, visando à mudança de comportamento, atitudes e hábitos de risco para Dengue, e assim contribuir na prevenção e no controle deste agravo.</p>	<p>* Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios;</p> <p>* proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para fornecer informações sobre Dengue;</p> <p>* nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para Dengue;</p> <p>* percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para Dengue, aprovados nos respectivos conselhos;</p> <p>* número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS;</p> <p>* proporção de escolas nos municípios com ações de Dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.</p>	N/A.	<p>* Relatórios do DiagDengue;</p> <p>* Relatório de gestão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/SGEP/MS;</p> <p>* Relatório da Assessoria de Comunicação/ASCOM/MS;</p> <p>* Relatórios do Ministério da Educação e secretarias estaduais.</p>	<p>* Existência de conselhos estaduais e municipais de saúde atuantes;</p> <p>* Efetiva implantação do PSE pelo Ministério da Educação nas unidades federadas;</p> <p>* Campanhas de informação sobre aspectos relativos ao comportamento do vetor e descrição da doença;</p> <p>* Inexistência de estratégias sustentáveis para aplicação em larga escala que promovam mudança de comportamento da população;</p> <p>* Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.</p>

Finalidade do Projeto/TC	Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.					
Propósito do Projeto/TC	Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.					
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da Dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.	<p>A5.1. Fomentar ações específicas para a compatibilização dos territórios de atuação das equipes, com a gradativa inserção das ações de Vigilância em Saúde para o enfrentamento da Dengue nas práticas das equipes de Saúde da Família;</p> <p>A5.2. Incentivar o planejamento e a programação integrados das ações individuais e coletivas para o enfrentamento da Dengue;</p> <p>A5.3. Investir no processo de monitoramento e avaliação integrada quanto às ações intersetoriais;</p> <p>A5.4. Apoiar a reestruturação dos processos de trabalho com a utilização de dispositivos e metodologias que favoreçam a integração da vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde para o enfrentamento da Dengue, a saber: linhas de cuidado, apoio matricial, projetos terapêuticos, protocolos, entre outros;</p> <p>A5.5. Fomentar a integração dos instrumentos técnicos e logísticos utilizados no acompanhamento e na avaliação das ações desenvolvidas pelo Gestor Federal junto aos estados e municípios;</p> <p>A5.6 Incentivar o processo de educação permanente dos profissionais de saúde, com abordagem integrada na gestão dos programas de prevenção e controle da Dengue;</p> <p>A5.7. Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal;</p> <p>A5.8. Incentivar processo de intercambio de experiências no âmbito da gestão, prevenção,</p>	<p>* Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.);</p> <p>* Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente;</p> <p>* Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional, do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue;</p> <p>* Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD;</p> <p>* Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada;</p> <p>* Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).</p>	N/A.	<p>* SINAN e/ou SINANWEB;</p> <p>* Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde;</p> <p>* Relatórios de gestão do PNCD.</p>	<p>* Existência de instrumento normativo do processo de integração ACE e ACS;</p> <p>* Gestão em alto nível de governabilidade para garantir ações intersetoriais de responsabilidade de outros ministérios;</p> <p>* Consolidação do papel de liderança do país no bloco do Mercosul e Palop;</p> <p>* Influência do cenário político, determinado pelas eleições municipais e estaduais, na gestão do SUS.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoadas e fortalecidas as políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS para prevenção e controle da Dengue.				
Propósito do Projeto/TC		Reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em sua capacidade de responder de forma coordenada e articulada ao problema da Dengue, garantindo a intensificação e a sustentabilidade das ações e resultados já alcançados, reduzindo a carga da doença nos serviços e o impacto sobre a saúde da população brasileira.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		assistência, promoção e controle da Dengue no âmbito nacional e internacional, com destaques para países do Mercosul e PALOP.				

3. CONTEXTO

O 62º Termo de Cooperação (TC) tem por objetivo apoiar a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) no desenvolvimento, no aprimoramento e na avaliação das ações voltadas para a prevenção e o controle da Dengue, preconizadas no Programa Nacional de Controle da Dengue (Instituído pela Portaria N° 1347, de 24 de julho de 2002) e atualmente executada pela Coordenação-Geral dos Programas Nacionais de Controle e Prevenção da Malária e das Doenças transmitidas pelo Aedes (Instituído pelo Decreto N° 8.901, de 10 de novembro de 2016).

O Termo de Cooperação foi instituído no marco da Estratégia de Gestão Integrada para Dengue (Resolução RD44.R9 da OPAS/OMS) e do Manejo Integrado de Vetores (Resolução CD48/13 da OPAS/OMS). Atualmente o tema está contextualizado com a Estratégia para Prevenção e Controle das Arboviroses (Resolução RD55/16 da OPAS/OMS).

Do ponto de vista estratégico, este Termo de Cooperação está estruturado a partir de 5 (cinco) resultados esperados, que estão diretamente relacionados com a Estratégia de Cooperação Técnica da Representação OPAS/OMS com a República Federativa do Brasil 2015 – 2020, com o Plano de Trabalho Bianual (PTB 16-17), que objetiva a garantia do direito à saúde por meio do Sistema Único de Saúde e tem entre suas prioridades controlar doenças transmissíveis e também está alinhado com a Agenda de Saúde para as Américas 2008–2017, que tem entre seus objetivos reduzir os riscos e o ônus das doenças infecciosas.

O Termo de Cooperação também têm atuado no apoio ao enfrentamento das arboviroses emergentes, chikungunya, Zika Vírus e suas complicações (microcefalia e síndrome de Guillain-Barré).

Cabe ressaltar que a cooperação técnica desenvolvida pelo TC 62 foi parte fundamental na resposta à Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) declarada em 2016 e à epidemia de Febre Amarela de 2017.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Assistência ao paciente com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de letalidade nos casos graves de Dengue (número de óbitos por Dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por Dengue (número de casos de Dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A ação programada no PTS "Apoiar ações para a implantação da vigilância integrada de Dengue, Zika Vírus e Chikungunya" foi executada com a organização do "1º WORKSHOP INTERNACIONAL ASIÁTICO/LATINO-AMERICANO SOBRE DIAGNÓSTICO, MANEJO CLÍNICO E VIGILÂNCIA DA DENGUE", o evento proporcionou frutífera troca de experiência entre países americanos e asiáticos na parte de manejo clínico e intensa discussão da rede de diagnóstico laboratorial. Também foi iniciada a organização do "1º workshop internacional de vigilância das doenças de neuroinvasivas por arbovírus" que está previsto para ser realizado em setembro.

Foi planejada uma única ação: "Apoiar ações para a implantação da vigilância integrada de Dengue, Zika Vírus e Chikungunya", que levou a execução do evento estratégico para o aprimoramento do manejo de pacientes com Dengue. Ação esta que está de acordo com as Resoluções da OPAS para o tema e totalmente alinhada com o Programa Nacional de Controle da Dengue e outras Arboviroses.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para o segundo semestre espera-se a atualização da matriz lógica com resultados esperados mais coincidentes com as atividades planejadas. Na matriz atual o resultado esperado é a "Assistência ao paciente com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização". Sua resolução passa por atividades interprogramáticas com a Secretaria de Atenção à Saúde que devem ser construídas, bem como pela atualização da CID (Classificação Internacional de Doenças) 10, com a nova classificação da Dengue, de forma a incorporar esta nova classificação da Dengue em todos os sistemas de informação do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os resultados esperados na Matriz Lógica estão relacionados à antiga classificação da Dengue na CID. Aponta para a necessidade de atualização da Matriz Lógica para caracterizar o novo enfoque para a doença.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Aprimoradas e fortalecidas a Vigilância e a Investigação Epidemiológica da Dengue, integradas com a atenção básica, com garantia da notificação, da investigação dos casos e óbitos e do monitoramento dos sorotipos virais, realizadas e analisadas de forma oportuna.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da Dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de Dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de Dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas atividades para este resultado para o 1º semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve intensa mudança na estrutura do Ministério da Saúde e na gestão do TC 62, estas mudanças geraram a necessidade de repactuação das prioridades de cooperação técnica. Será necessária a atualização da matriz lógica do TC 62. A emergência de saúde pública referente às consequências congênicas geradas pelo Zika Vírus, a circulação do Chikungunya e a adoção do Brasil à nova classificação da Dengue trouxe grande mudança no perfil epidemiológico nacional e conseqüentemente gerou mudança nas atividades

de monitoramento e resposta das doenças transmitidas pelo Aedes.

A epidemia de Febre Amarela vivenciada neste 1º semestre de 2017 direcionou ações de apoio à vigilância em saúde. Foram construídas novas agendas e parcerias de cooperação técnica com os atuais gestores do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar de não se ter programado as ações deste resultado esperado, "Aprimoradas e fortalecidas a Vigilância e a Investigação Epidemiológica da Dengue, integradas com a atenção básica, com garantia da notificação, da investigação dos casos e óbitos e do monitoramento dos sorotipos virais, realizadas e analisadas de forma oportuna" foi realizado apoio técnico com avanços na implantação da Estratégia de Gestão Integrada de Arboviroses com a cooperação técnica e participação ativa no Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) de Febre Amarela.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitados na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado à equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a Dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; * quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecida às unidades federadas o clínico adequado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi planejada a atividade "Apoiar a elaboração de Cartas Acordo que poderão ser implantadas no Programa Nacional de Prevenção e Controle das Doenças transmitidas pelo Aedes, voltadas ao controle do vetor". Houve uma modificação das prioridades devido à emergência de saúde pública aplicada à epidemia de Febre Amarela. Passando o foco deste componente ao fortalecimento e à aplicação da vigilância entomo-viológica e a ações de controle vetorial. Neste contexto foram executadas capacitações e promovidas visitas técnicas aos estados afetados.

Também foi realizada coleta de Malathion EW44% para avaliação de qualidade.

Em consonância com o resultado esperado 3: "Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue, fortalecido" foi realizado apoio às novas estratégias de controle do Aedes e acompanhamento da estratégia do Estado do Espírito Santo na sua plataforma de vigilância entomo-viológica do Aedes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

existentes

Como dito no resultado anterior, as intensas mudanças na estrutura do Ministério da Saúde e na gestão do TC 62 geraram a necessidade de repactuação das prioridades de cooperação. Este processo dificultou a realização de algumas atividades. Foi construída uma agenda de cooperação com o Ministério da Saúde para este componente. O novo perfil epidemiológico do país e a necessidade da introdução de novas ferramentas para o controle vetorial levam a necessidade para uma rediscussão da Matriz Lógica do TC 62.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Brasil vem fortalecendo a reativação de sua rede de monitoramento de resistência e fortalecendo a inovação das ações de controle de vetores. O novo perfil epidemiológico e as atuais Resoluções da OPAS apontam para a necessidade de atualização da Matriz Lógica do TC 62.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Ações educativas para a população, visando a mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, fomentadas e desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios; * proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para informações sobre dengue; * nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para dengue; * percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para dengue aprovados nos respectivos conselhos; * número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS; * proporção de escolas nos municípios com ações de dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram programadas ações para este resultado.

Sugere-se acompanhar a estratégia Eco-Bio-Social para controle do Aedes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Será necessário revisar a Matriz Lógica, a fim de promover indicadores relacionados ao componente de Educação em Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.); * Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente; * Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional , do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue; * Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD; * Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada; * Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas foram:

- "Aprimorar o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), inclusão de novos indicadores (Não executado)".
- "Avaliar os planos de contingência nas esferas Estaduais e Municipais e sua contribuição Morbimortalidade" (Parcialmente executado).
- "Aprimorar a vigilância e análise dos dados epidemiológicos, com análise integrada de dados, implantação do SINAN on-line e detecção de rumores" (Parcialmente executado).
- "Elaborar, publicar e divulgar guias, diretrizes de vigilância, controle e manejo clínico (Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e suas complicações, incluindo manifestações neurológicas)" (Não executado).
- "Apoiar a Reunião Estadual de Avaliação das Atividades de Controle e Prevenção da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e suas complicações" (Executado);
- "Apoiar discussões sobre a Dengue, chikungunya e Zika Vírus (mesas redondas, seminários, oficinas etc.) em eventos de importância nacional ou internacional" (Executado).
- "Apoiar o desenvolvimento de produtos técnicos referentes à implementação e à avaliação do PNCD nas três esferas de gestão do SUS" (Executado).
- "Apoio Técnico administrativo à gestão do TC" (Executado).

Todas estas ações pactuadas com o Ministério da Saúde fazem parte da estratégia de manejo integrado de vetores, visto que o surgimento, na Região, de novos arbovírus além dos já endêmicos, como a Dengue, representa um desafio para o diagnóstico clínico, a confirmação laboratorial e a vigilância epidemiológica. Além disso, o ressurgimento dos casos de febre amarela representa um risco latente. Os aspectos relacionados a cada um destes agentes não podem ser abordados como se se tratassem de problemas independentes; portanto, uma estratégia para a vigilância integral das arboviroses, com base na articulação do fortalecimento dos processos de vigilância epidemiológica, do controle integrado de vetores e do diagnóstico laboratorial com ênfase no controle de vetores e na participação ativa da sociedade civil.

As ações que contribuíram para a execução foram as ações mais transversais:

- "Apoiar a Reunião Estadual de Avaliação das Atividades de Controle e Prevenção da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e suas complicações". "Apoiar discussões sobre a Dengue, chikungunya e Zika Vírus (mesas redondas, seminários, oficinas etc.) em eventos de importância nacional ou internacional".
- "Apoiar o desenvolvimento de produtos técnicos referentes à implementação e à avaliação do PNCD nas três esferas de gestão do SUS" e a contratação de especialistas por produtos e a elaboração de reuniões estratégicas foram formas relevantes de apoio ao Ministério da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Necessitaremos apoiar o Ministério da Saúde para reestruturar o seu formato de contratações, visto que o atual enquadramento de profissionais remunerados por meio de "bolsa de pesquisa" atraindo profissionais com pouca experiência, poderá dificultar a contratação de perfis altamente qualificados em áreas do conhecimento extremamente especializadas. Esta limitante poderá dificultar a execução da ação: "Aprimorar o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), inclusão de novos indicadores".

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os indicadores não refletem a execução das ações.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	0	0	0	0%
3	1	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	8	5	0	62%
Total:	10	6	0	32%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Assistência ao paciente com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Taxa de letalidade nos casos graves de Dengue (número de óbitos por Dengue *100/número de casos de FHD + Dengue com Complicação); * Taxa de internação por Dengue (número de casos de Dengue internados/total internações 100); * Profissionais da área de saúde capacitados para classificação do risco e manejo clínico adequado; * Proporção de municípios com planos de contingência, contemplando a organização de serviços e linha de cuidado, aprovados e implantados conforme diretrizes nacionais preconizadas. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A ação programada no PTS "Apoiar ações para a implantação da vigilância integrada de Dengue, Zika Vírus e Chikungunya" foi executada com a organização do "1º WORKSHOP INTERNACIONAL ASIÁTICO/LATINO-AMERICANO SOBRE DIAGNÓSTICO, MANEJO CLÍNICO E VIGILÂNCIA DA DENGUE", o evento proporcionou frutífera troca de experiência entre países americanos e asiáticos na parte de manejo clínico e intensa discussão da rede de diagnóstico laboratorial. Também foi iniciada a organização do "1º workshop internacional de vigilância das doenças de neuroinvasivas por arbovírus" e o lançamento do Manual de Vigilância Sentinela de Doenças Neuroinvasivas por Arbovírus que está previsto para ser realizado em setembro. Foi planejada uma única ação: "Apoiar ações para a implantação da vigilância integrada de Dengue, Zika Vírus e Chikungunya", que levou a execução do evento estratégico para o aprimoramento do manejo de pacientes com Dengue. Ação esta que está de acordo com as Resoluções da OPAS para o tema e totalmente alinhada com o Programa Nacional de Prevenção e Controle das doenças transmitidas pelo Aedes. O Termo de Cooperação também apoiou o aperfeiçoamento de profissionais de referência em manejo de pacientes, apoiando a participação no 15º Curso Internacional de Dengue.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A necessidade de atualização da matriz lógica com resultados esperados mais coincidentes com as atividades planejadas. Na matriz atual o resultado esperado é a "Assistência ao paciente com classificação de risco, diagnóstico e manejo clínico realizados de forma adequada, em uma rede organizada e fortalecida por níveis de hierarquização". Sua resolução passa por atividades interprogramáticas com a Secretaria de Atenção à Saúde que devem ser construídas, bem como pela atualização da CID (Classificação Internacional de Doenças) 10, com a nova classificação da Dengue, de forma a incorporar esta nova classificação da Dengue em todos os sistemas de informação do Ministério da Saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os resultados esperados na Matriz Lógica estão relacionados à antiga classificação da Dengue na CID de 1987. Atualmente o Sistema Nacional de Notificação adota a classificação da OMS de 2009. Desta forma os indicadores não podem ser calculados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Aprimoradas e fortalecidas a Vigilância e a Investigação Epidemiológica da Dengue, integradas com a atenção básica, com garantia da notificação, da investigação dos casos e óbitos e do monitoramento dos sorotipos virais, realizadas e analisadas de forma oportuna.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de unidades federadas com equipes de vigilância capacitadas no protocolo de investigação de óbitos; * Nº de municípios com 80% dos campos da ficha de notificação/informação da Dengue preenchidos; * proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas por Unidade Federada; proporção de isolamentos virais realizados dentro das amostras coletadas pela metodologia NS1; * Nº de casos por unidade federada por semana epidemiológica; * Nº de casos por macrorregião por semana epidemiológica; * Taxa de incidência por faixa etária, sexo por unidade federada; * proporção de casos de Dengue segundo critério de confirmação por unidade federada; * proporção de casos de Dengue segundo critério de classificação por unidade federada; * proporção de municípios com mediana de tempo menor ou igual a 10 dias entre a data dos primeiros sintomas e coleta de exame sorológico.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A atividade programada para este resultado, "Aprimoradas e fortalecidas a Vigilância e a Investigação Epidemiológica da Dengue, integradas com a atenção básica, com garantia da notificação, da investigação dos casos e óbitos e do monitoramento dos sorotipos virais, realizadas e analisadas de forma oportuna" foi, "Apoiar processos de educação para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos e óbitos, monitoramento dos sorotipos virais".

Foram realizadas diversas supervisões técnicas aos estados a fim de promover o fortalecimento da vigilância epidemiológica, o apoio do Curso de Especialização de Vigilância Epidemiológica na Tríplice Fronteira do Amazonas e a realização de reuniões macrorregionais do PNCD.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve intensa mudança na estrutura do Ministério da Saúde e na gestão do TC 62, estas mudanças geraram a necessidade de repactuação das prioridades de cooperação técnica. Será necessária a atualização da matriz lógica do TC 62. A emergência de saúde pública referente às consequências congênicas geradas pelo Zika Vírus, a circulação do Chikungunya e a adoção do Brasil à nova classificação da Dengue trouxe grande mudança no perfil epidemiológico nacional e conseqüentemente gerou mudança nas atividades de monitoramento e resposta das doenças transmitidas pelo Aedes. A epidemia de Febre Amarela vivenciada em 2017 também direcionou ações de apoio à vigilância em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As melhorias nos indicadores epidemiológicos, particularmente a queda na incidência da Dengue, são um fenômeno regional e não se pode determinar ou avaliar o quanto desta baixa está associada às atividades realizadas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Proporção de municípios prioritários capacitados na estratégia de manejo integrado de controle vetorial; * proporção de municípios prioritários que adotam estratégias diferenciadas para o controle de criadouros. (vedação de depósitos, coleta seletiva de inservíveis, recolhimento de pneus, ações legais etc.); * equipes de saúde da família e agentes de endemias capacitados na área de vigilância em saúde, com enfoque para a vigilância epidemiológica e manejo integrado de vetores; * equipes de saúde da família com ACE incorporado à equipe; * estudos e pesquisas realizados na análise e identificação de fatores de risco socioambientais para a Dengue; * proporção de municípios realizando o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) entre os selecionados; * proporção de municípios entre os selecionados com informações sobre o status de resistência aos inseticidas utilizados; * quantidade de inseticidas, por grupo químico, fornecida às unidades federadas ou clínico adequado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi planejada a atividade "Apoiar a implantação de sistemas informatizados para a análise e gestão de informações de vigilância e controle vetorial". Houve uma modificação das prioridades devido à emergência de saúde pública aplicada à epidemia de Febre Amarela. Passando o foco deste componente ao fortalecimento e à aplicação da vigilância entomo-viológica e a ações de controle vetorial. Neste contexto foram executadas capacitações e promovidas visitas técnicas aos estados afetados. Também foi realizada coleta de Malathion EW44% para avaliação de qualidade. Em consonância com o resultado esperado 3: "Componente de manejo integrado de vetores do Programa Nacional de Controle da Dengue, fortalecido" foi realizado apoio às novas estratégias de controle do Aedes e acompanhamento da estratégia do Estado do Espírito Santo na sua plataforma de vigilância entomo-viológica do Aedes.

Este componente foi fortalecido com a atuação da Portaria Nº 3.129, de 28 de dezembro de 2016 que estimulou os municípios a realizarem levantamento de entomológico de forma mais sistemática. O TC apoiou na reativação da rede de monitoramento de resistência e fortalecendo no processo de inovação das ações de controle de vetores

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As intensas mudanças na estrutura do Ministério da Saúde e na gestão do TC 62 geraram a necessidade de repactuação das prioridades de cooperação. Foi construída uma agenda de cooperação com o Ministério da Saúde para este componente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O número de municípios realizando o LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti), metodologia utilizada pelos municípios para o levantamento de índices larvários, foi ampliado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fomentadas e desenvolvidas ações educativas para a população, visando à mudança de comportamento e a adoção de práticas, hábitos e condutas capazes de evitar a proliferação do mosquito transmissor da Dengue.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Proporção de comitês de mobilização social implantados nos municípios; * proporção de ouvidorias estaduais e municipais capacitadas para fornecer informações sobre Dengue; * nº de ouvidorias estaduais e municipais que elaboram relatórios mensais para Dengue; * percentual de planos estaduais ou municipais de comunicação e educação voltados para Dengue, aprovados nos respectivos conselhos; * número de parcerias realizadas pelo Ministério da saúde com o setor privado, Organizações não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil com reflexos nas demais instâncias do SUS; * proporção de escolas nos municípios com ações de Dengue que participam do programa de saúde nas escolas/PSE.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi realizado lançamento da campanha publicitária para a mobilização da população no enfrentamento do Aedes, com participação da OPAS

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugere-se acompanhar a estratégia Eco-Bio-Social para controle do Aedes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Será necessário revisar a Matriz Lógica, a fim de promover indicadores relacionados ao componente de Educação em Saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Esferas de gestão do SUS fortalecidas para o enfrentamento da Dengue, por meio de ações intersetoriais articuladas e reforçadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de municípios com compatibilização de territórios integrados em saúde (PSF, ACE, ACS.); * Numero de municípios monitorados com instrumento padronizado nacionalmente; * Nº de reuniões do Comitê Técnico Assessor Nacional, do Comitê Intersetorial e do Grupo Executivo da Dengue; * Proporção de estados e capitais acompanhados pelo PNCD; * Proporção de municípios acompanhados pelas SES em cada unidade federada; * Nº intercâmbios de experiências realizadas com os países do Mercosul e ou Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas foram:

- "Aprimorar o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA), inclusão de novos indicadores". "Avaliar os planos de contingência nas esferas Estaduais e Municipais e sua contribuição Morbimortalidade" (Parcialmente executado).
- "Aprimorar a vigilância e análise dos dados epidemiológicos, com análise integrada de dados, implantação do SINAN on-line e detecção de rumores" (Parcialmente executado).
- "Elaborar, publicar e divulgar guias, diretrizes de vigilância, controle e manejo clínico (Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e suas complicações, incluindo manifestações neurológicas)".
- "Apoiar a Reunião Estadual de Avaliação das Atividades de Controle e Prevenção da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e suas complicações" (Executado);
- "Apoiar discussões sobre a Dengue, chikungunya e Zika Vírus (mesas redondas, seminários, oficinas etc.) em eventos de importância nacional ou internacional" (Executado).
- "Apoiar o desenvolvimento de produtos técnicos referentes à implementação e à avaliação do PNCD nas três esferas de gestão do SUS" (Executado). "Apoio Técnico administrativo à gestão do TC" (Executado).

Todas estas ações pactuadas com o Ministério da Saúde fazem parte da estratégia de manejo integrado de vetores, visto que o surgimento, na Região, de novos arbovírus além dos já endêmicos, como a Dengue, representa um desafio para o diagnóstico clínico, a confirmação laboratorial e a vigilância epidemiológica. Além disso, o ressurgimento dos casos de febre amarela representa um risco latente. Os aspectos relacionados a cada um destes agentes não podem ser abordados como se se tratassem de problemas independentes; portanto, uma estratégia para a vigilância integral das arboviroses, com base na articulação do fortalecimento dos processos de vigilância epidemiológica, do controle integrado de vetores e do diagnóstico laboratorial com ênfase no controle de vetores e na participação ativa da sociedade civil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Necessitaremos apoiar o Ministério da Saúde para reestruturar o seu formato de contratações, visto que o atual

enquadramento de profissionais remunerados por meio de "bolsa de pesquisa" atraindo profissionais com pouca experiência, poderá dificultar a contratação de perfis altamente qualificados em áreas do conhecimento extremamente especializadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os indicadores não refletem a execução das ações.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	1	0	100%
2	1	1	0	90%
3	1	1	0	85%
4	1	1	0	95%
5	8	7	0	90%
Total:	12	11	0	92%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	10	12	22
Nº total de ações finalizadas	6	11	17

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	2	2	0	100%
2/2	1	1	0	45%
3/3	2	1	0	42%
4/4	1	1	0	47%
5/5	16	12	0	76%
Total:	22	17	0	62%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações realizadas são parte fundamental na resposta à Emergência de Saúde Pública decretada pelo Ministério da Saúde em 2015 e à declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da Organização Mundial de Saúde em fevereiro de 2016. As ações realizadas foram adaptadas para o Termo de Cooperação responder à emergência e para promover novas alternativas de resposta, incluindo o controle do *Aedes sp*, a vigilância e o manejo de pacientes. O trabalho contribuiu com o Plano Nacional de Saúde 2016-2019, com a Estratégia de Cooperação Técnica da Representação OPAS/OMS 2015 - 2020 com a República Federativa do Brasil, com o objetivo do Plano de Trabalho Bianual (PTB 16-17) de garantir o direito à saúde por meio do Sistema Único de Saúde e sua prioridade de controlar doenças transmissíveis.

O trabalho desenvolvido contribuiu com o objetivo da Agenda de Saúde para as Américas 2008–2017 de reduzir os riscos e o ônus das doenças infecciosas. As ações desenvolvidas também ajudam no cumprimento da meta do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019 de impacto a Redução de pelo menos 30% das mortes causadas pela Dengue até 2019, em comparação com 2014.

As ações estão alinhadas com os objetivos da Estratégia Global para Prevenção e Controle da Dengue OMS 2012-2020 de reduzir a mortalidade por Dengue em 50%, reduzir a morbidade por Dengue em 25% e estimar a carga da Dengue. As ações estão em consonância com as solicitações da Resolução da Conferência Sanitária Pan-Americana CSP27.R15 (2007) de fortalecer a cooperação técnica para deter a propagação da Dengue na Região e reduzir a carga social, econômica e política imposta pela Dengue e Impulsar as estratégias nacionais, as investigações científicas para lograr um maior impacto na prevenção e no controle da Dengue e para o cumprimento dos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS).

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As atividades do TC 62 foram capazes de oferecer cooperação técnica em um contexto de mudança de gestão e de mudanças no perfil epidemiológico do Brasil. O TC 62 apresentou condições de apoiar o Ministério da Saúde levando em consideração ao Regulamento Sanitário Internacional e foi capaz de ampliar seu escopo de atuação para promoção da prevenção e controle não só da Dengue, mas das doenças emergentes transmitidas pelo *Aedes*. As ações desenvolvidas trouxeram benefícios em múltiplas áreas da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. O estreitamento nas relações com instituições afins (FIOCRUZ, IEC, IBMP, OTCA) foram importantes na ampliação dos resultados esperados pelo TC 62.

O TC aportou o desenvolvimento de novas tecnologias como a Vacina para Zika e métodos inovadores de controle de vetores, mostrando ser um componente importante na cooperação técnica.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 17252320.11
Recursos desembolsados:	US\$ 8378275.51
Pendente de pagamento:	US\$ 381207.88
Saldo:	US\$ 8492836.72